



CURUMIM

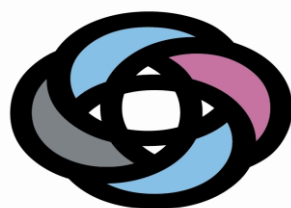


POR TODAS AS MULHERES • POR TODOS OS DIREITOS

PROJETO:

**TRANSFORMAR AS ONDAS DO RÁDIO: INFORMAÇÕES
SEGURAS SOBRE ABORTO INSEGURO**

RELATÓRIO FINAL



clacai

CONSORCIO
LATINOAMERICANO
CONTRA EL
ABORTO INSEGURO

RECIFE-PE

NOVEMBRO DE 2011

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados finais do projeto “Transformar as ondas do rádio: informações seguras sobre aborto inseguro”. O projeto foi executado pelo Grupo Curumim e teve como objetivos:

- Fomentar entre as mulheres jovens um debate acerca do impacto da ilegalidade do aborto na saúde e vida das mulheres e na efetivação de direitos e políticas públicas relacionadas aos direitos sexuais e direitos reprodutivos;
- Produzir spots de rádio sobre aborto e os serviços de atendimento ao aborto legal;
- Articular comunicadores/as populares e divulgar informações sobre o aborto e os serviços de atendimento ao abortamento legal.

Este projeto dá continuidade às atividades de formação junto a jovens mulheres que atuam como parceiras e/ou no âmbito da militância pela consolidação dos direitos reprodutivos das mulheres em Pernambuco, Brasil. Duas oficinas aconteceram em agosto, e a produção dos spots entre agosto e setembro. Em outubro e agora em Novembro e Dezembro seguimos no processo de articulação com as rádios que veicularão os spots.

Para nós esse projeto alcançou seus objetivos e apontou para a expansão de nossas parcerias com outros grupos, principalmente do interior do estado de Pernambuco, como no caso da proposta de parceira com as/os jovens da Associação do Quilombo Conceição das Crioulas para ativação de sua rádio comunitária. Na segunda fase do projeto, executamos a finalização dos spots de rádio que foram produtos da oficina com as jovens, a articulação com comunicadores, o lançamento dos spots e a distribuição para as rádios comerciais e comunitárias, assim como a divulgação na mídia em geral.

SOBRE PARTICIPANTES DA OFICINA

Ao todo participaram 14 pessoas, as quais advieram de áreas urbanas e rurais. O perfil das mesmas também comprova a multiplicidade étnica que foi possível contemplar, incluindo mulheres brancas, negras, indígenas e quilombolas.

Participante	Idade	Raça	Escolaridade	Situação conjugal	Movimento/grupo que faz parte	Município
Alexandra Maria Galdino da Silva	28 a.	Negra	Ensino médio completo	Tem companheiro	Mov. Feminista de Mulheres/ Cidadania Feminina.	Recife/PE
Alzirene Barros da Silva	29 a.	Negra	Ensino médio completo	Casada	Grupo de Jovens do GCurumim/Cunhatã Grupo de Teatro Loucas de Pedra Lilás	Igarassu/PE
Carla Roberta Pereira	18 a.	Negra	2º grau completo	Solteira	Curumim/Cunhatã	Recife/PE
Cícera Joana da Conceição	24 a.	Negra/ quilombola	2º grau completo	Solteira	Associação/ Aprendiz de Parteira Comunidade Quilombola de Conceição das Crioulas	Salgueiro/PE
Deysiane Francielly dos Santos Silva	14 a.	Parda	Ensino médio incompleto	Solteira	Curumim/Cunhatã	Recife/PE
Evânia Antonia de Oliveira	24 a.	Negra/ quilombola	4º período geografia/ Ensino Superior	Casada	Movimento Quilombola/ Comunidade Quilombola de conceição das Crioulas	Salgueiro/PE
Helenice Maria da Silva	23 a.	Negra	Ensino médio completo	Solteira	Comunidade Negra Rural Quilombola Brejo de Dentro Liderança do grupo Jovem.	Carnaíba/PE
Laís Cristina Oliveira Damasceno	13 a.	Parda	4º ano do Ensino Fundamental	Solteira	Grupo de Jovens do GCurumim/Cunhatã	Recife/PE
Luzinete Ana de Oliveira	20 a.	Negra	Ensino médio completo	Solteira	Associação/ Aprendiz de Parteira – Comunidade Quilombola de Conceição das Crioulas	Salgueiro/PE

Maria Jaira dos Santos	22 a.	Indígena/ Pankararu	2º grau completo	Solteira	Grupo Jovem de Saco dos Barros/	Jatobá/PE
Nathália Diórgenes Ferreira Lima	23 a.	Parda	Superior Completo	Solteira	Marcha Mundial das Mulheres	Recife/PE
Priscilla Cordeiro Cruz de Barros	24 a.	Branca	Superior Completo	Namorando	Marcha Mundial das Mulheres	Jaboatão/PE
Sucrécia Helena Monteiro da Luz	26 a.	Indígena/ Pankararu	3º grau em andamento	Casada	Comunidade indígena Pankararu Agente Indígena de Saúde e aprendiz de Parteira Tradicional/ Saco dos Barros	Jatobá/PE
Severina Francisca da Silva (D. Bezinha)	58 a.	Parda	Ensino Médio Completo	Casada	Associação dos Moradores Alcides Cordecera de cruz de Rebouças/ Centro.	Igarassu/PE

AVALIAÇÃO DO PROJETO PELAS PARTICIPANTES

Muitas jovens referiram conhecimento a respeito de temas que foram debatidos, como por exemplo, direito humano à comunicação, desigualdades de gênero, sexualidade, orientação sexual, aborto e métodos contraceptivos. Porém, algumas mostraram que pela primeira vez estavam discutindo seriamente sobre esse temas. Sobre o serviço de aborto legal no estado muitas também conhecem, porém referem que em suas comunidades esse conhecimento não é repassado.

Muitas eram a expectativas delas ao entrarem nas oficinas. A maioria delas sabem da importância de suas lideranças nos lugares onde atuam e disseram que levariam as informações para seus cotidianos.

“Pra mim tudo está sendo uma conquista.” ((D. Bezinha)

Sobre a Metodologia

Nossa metodologia de trabalho foi voltada no sentido de ampliar o poder de intervenção e de promover mudanças sobre a realidade em que estão inseridas, com vistas a contribuir no processo de produção de saúde e de sujeitos. A metodologia proposta é participativa, com uma abordagem pedagógica centrada no sujeito, que estimula o pensamento crítico e a construção pessoal e coletiva do conhecimento, procurando considerar os valores, as crenças e os modos de ver o mundo de todas as participantes. Segundo o educador Paulo Freire (1996), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Nessa metodologia, é importante partir do conhecimento e da experiência que as pessoas têm

(poder identitário), estimulando-se a troca de idéias entre as atrizes e os atores envolvidos (interculturalidade) e a reflexão sobre as diferenças e desigualdades nas relações de gênero.

Parece que as jovens também aprovaram e algumas de suas falas expressam isso:

“Adorei, porque as pessoas que estavam na sala participaram.”

“Muito boa e interativa. Me senti bem a vontade pra tirar as minhas dúvidas.”

“Foram excelentes. Muitas coisas novas e importantes aprendi.”

“Excelente! Livre para os debates e interações e com um produto final que nos permite a identificação com o projeto.”

Sugestões e críticas expressas pelas participantes:

“A minha crítica é porque o tempo foi muito pouco.”

“Sugiro que tenha mais oficinas desse porte e eu seja convidada a participar.”

“Sugiro que possamos estar cada vez mais buscando aprendizagem. São grandes as jornadas e não podemos parar!”

“Nós poderíamos ter mais dias na semana para as oficinas de comunicação.”

“Adorei receber os materiais tão importantes. Como a pesquisa sobre a realidade do aborto.”

Sobre a produção dos Spots

A elaboração dos spots deu-se nas oficinas realizadas no mês de agosto, conforme programação constante no Relatório Parcial. Após participarem de oficina sobre texto para rádio e audição de spots sobre variados temas, as participantes produziram os textos, com auxílio dos instrutores. Em seguida, houve debate coletivo sobre o material produzido e foi realizada a gravação e edição do mesmo, finalizando com a escuta coletiva e aprovação do material pelas participantes.

Entre os meses de outubro e novembro, foi realizada a finalização dos spots, com a melhoria no áudio e reedição de trechos em estúdio, e o levantamento dos veículos de comunicação, incluindo rádios da Região Metropolitana do Recife, do interior do Estado, rádios comunitárias e webrádios, conforme relação constante no Anexo I deste relatório. No mês de novembro e início de dezembro estamos realizando articulação com esses meios de comunicação com o intuito de veicular os spots. Ressaltamos, ainda, que o material está disponível em mídias eletrônicas, bem como em nossa página da internet e nossas mídias sociais. Cada participante receberá uma cópia do material.

AValiação FINAL DO PROJETO

Este projeto foi de continuidade de ação junto a mulheres jovens que participaram em 2010 de iniciativa semelhante de parceria entre CLACAI e Grupo Curumim. São jovens de áreas rurais e urbanas de Pernambuco e que tem expressiva liderança em suas comunidades. Algumas são aprendizes de parteiras, filhas ou parentes próximas de parteiras que já trabalham com o Grupo Curumim desde a década de 90. Outras participam de grupos em suas comunidades e são referências no movimento de juventude ou de mulheres.

Consideramos que o resultado de nosso projeto foi além de nossas expectativas devido à participação envolvente e comprometida das jovens.

ANEXO I

RÁDIO	CIDADE	CLASSIFICAÇÃO
Itapuama FM (Arcoverde)	Arcoverde	Interior
Rádio Mulher (Cabo)	Cabo	Região Metropolitana
Rádio Mulher (Mata Sul)	Zona da Mata Sul	Região Metropolitana
Rádio Olinda	Olinda	Região Metropolitana
Rádio Universitária AM	Região Metropolitana do Recife	Região Metropolitana
Rádio Universitária FM	Região Metropolitana do Recife	Região Metropolitana
Rádio Estação Sat FM	Região Metropolitana do Recife	Região Metropolitana
Rádio Capibaribe (1240 Khz)	Região Metropolitana do Recife	Região Metropolitana
Rádio CBN	Pernambuco	Região Metropolitana
Rádio Folha	Pernambuco	Região Metropolitana
Rádio Clube	Pernambuco	Região Metropolitana
Rádio Jornal	Pernambuco	Região Metropolitana
Rádio Pajeú de Educação Popular	Afogados da Ingazeira	Interior
Rádio Belo Jardim FM	Belo Jardim	Interior
Buíque FM	Buíque	Interior
Caruaru FM	Caruaru	Interior
Rádio Liberdade	Caruaru	Interior
Rádio 87 FM	Garanhuns	Interior
Rádio Lajedo FM	Lajedo	Interior

Rádio Litoral FM	Paulista	Região Metropolitana
Rádio Talismã FM	Pesqueira	Interior
Rádio Grande Rio FM	Petrolina	Interior
Petrolina FM	Petrolina	Interior
Rádio Santa Cruz AM	Santa Cruz do Capibaribe	Interior
Rádio Net ST	Serra Talhada	Interior
Pop FM	Surubim	Interior
Rádio Pernambuco FM	Bomba do Hemetério	Comunitária
Rádio Divulgadora Vitória	Cruz de Rebouças	Comunitária
Rádio Tropical FM PE	Campo Grande	Comunitária
Pernambuco Rádio Web	Nacional	Webrádio
Pernanbucana.com	Nacional	Webrádio